

A realidade brasileira escapa da conta do IDH

O governo festejou a decisão da ONU de promover o Brasil à lista das nações com alto índice de desenvolvimento humano (IDH), embora o país tenha perdido sete posições no ranking geral, desde 2003. Seria ótimo se o IDH espelhasse a real situação do Brasil, mas ele é apenas um dos muitos indicadores usados para aferir a qualidade de vida de um povo. O IDH leva em conta a renda per capita, a educação e a expectativa de vida, mas não o analfabetismo funcional, a desigualdade na distribuição de renda, a criminalidade ou o saneamento básico, serviço que, no ritmo de expansão atual, só será universalizado no Brasil em 2122



COMO O IDH É CALCULADO

A ONU dá nota de 0 a 1 para três indicadores sociais. A média aritmética desses três índices é o IDH

ÍNDICE DE RENDA

É o PIB per capita. Zero corresponde a uma renda per capita de 100 dólares e 1 a 40 000 dólares ou mais

Nota do Brasil

0,740

ÍNDICE DE EDUCAÇÃO

É a soma da taxa de alfabetização com a das matrículas nos ensinos fundamental, médio e superior. Zero corresponde a 0% da população alfabetizada e matriculada e 1 a 100%

0,883

ÍNDICE DE LONGEVIDADE

É a expectativa de vida da população. Zero corresponde a 25 anos e 1 a 85 anos ou mais

0,779

Esgoto a céu aberto em Belém: Isso é Primeiro Mundo?

Média geral do país
0,800
70º lugar

FOTO: RUIPE/APAULO/AS